



R\$ 11,00
Dezembro
de 2010

REFORMA

TIJOLO ATUALIZA
FACHADA DO
SOBRADO DE 210 M²

17 PASSOS QUE
TRANSFORMARAM
O APARTAMENTO
DE 130 M²

TRANSPARENTE,
ESTA CASA
DESMONTÁVEL
FICOU PRONTA
EM DOIS MESES



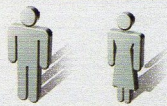
VIDROS

COMO ESCOLHER O TIPO CERTO
PARA FACHADA, GUARDA-CORPO,
DIVISÓRIA, COBERTURA E PISO

29 TRINCOS,
PUXADORES,
FECHADURAS
E DOBRADICAS
(COM PREÇOS)

CONFERIMOS
AS TENDÊNCIAS
EM CERÂMICA
LANÇADAS
NA ITALIA



145 m²

Reunião de família

Já faz 34 anos que o músico Uwe Kleber e a administradora Angela Carrocelli Kleber adquiriram o terreno de 1 045 m² à beira de uma represa em Avaré, interior paulista. Mas, até pouco tempo atrás, o casal não se sentia tentado a ocupá-lo. “Só agora o loteamento ganhou uma boa infraestrutura e se tornou atraente”, diz Uwe. Decididos a construir ali um refúgio de lazer, ele e a mulher chamaram os arquitetos Gabriela C. Kleber, Marcelo Deláquilla e Paulo Henrique Cuconati, do escritório paulistano PAGA-MA Arquitetura, em busca de um projeto simples e de fácil manutenção. “Como a casa passará longos períodos vazia, priorizamos a praticidade”, conta Paulo. Outro pedido foi a integração da área social, onde Uwe e Angela anseiam por bons momentos na companhia das duas filhas e dos genros. Na hora de dormir, porém, os três casais e outros hóspedes terão privacidade, graças a suítes com entrada independente pela varanda. Por isso a planta dividida em dois eixos.



A área social ficará paralela à rua. Portas de correr envidraçadas abrirão a vista tanto para a frente quanto para os fundos, território da piscina. Placas cimentícias de 1,20 x 2 m formarão uma passarela na entrada, afinadas com o cimento queimado presente nos ambientes internos.



As quatro suítes, acessadas apenas pela varanda, foram alinhadas em uma das laterais do terreno – somadas ao eixo do living, compõem o L que dá forma à planta. Note que todos os espaços miram o deck e a piscina. A ausência de divisórias entre estar, jantar e cozinha foi requisitada pelos proprietários para promover a convivência entre a família nos fins de semana e feriados desfrutados no interior.

Custo* | Tempo

Projeto arquitetônico, de interiores e paisagismo: R\$ 9 135. Os arquitetos cobrarão mais 5% do valor total da obra para o acompanhamento, com visitas quinzenais.

Projetos estrutural, elétrico e hidráulico: R\$ 5 945.

Mão de obra: R\$ 57 600 (com sete operários, entre fixos e temporários).

Material: R\$ 107 mil.

Tempo: seis meses.

* O gasto total, incluindo material e mão de obra, é de R\$ 164 600, ou R\$ 1 135,17 por m². Trata-se de um valor abaixo do Índice A&C de novembro de 2010, que prevê R\$ 1 150 para construções de padrão simples na região Sudeste.

Como construir Acabamentos

Telhado:

combinará caibros e terças de cumaru e telhas asfálticas planas (shingle) instaladas sobre uma base de OSB. Cada cobertura terá uma água e inclinação de 5%.

Fachada: os

arquitetos optaram por caiação em tom de terra sobre chapisco e emboço. Assim a cor resultará próxima à do solo da região e, pelo estilo artesanal, não pedirá constantes limpeza e repintura.

Esquadrias: os

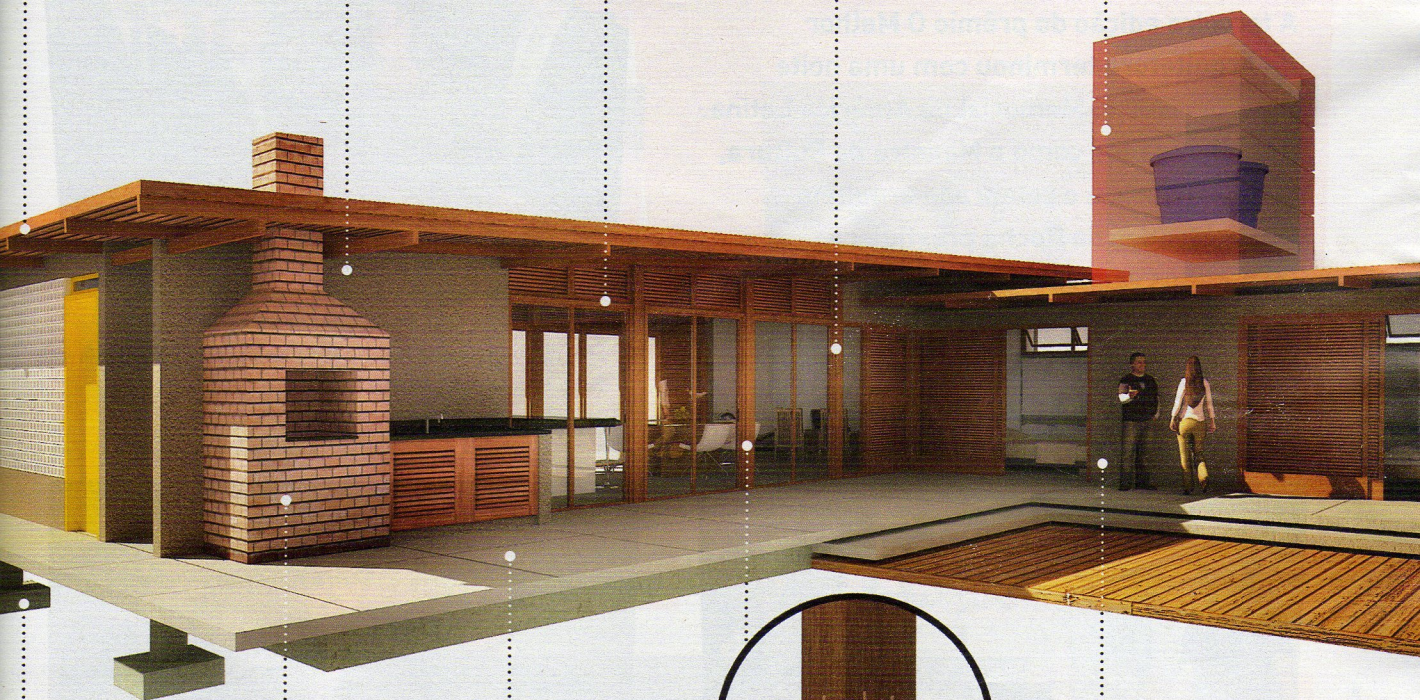
arquitetos elegeram aberturas de itaúba (venezianas, portas de correr e janelas máximo-ar), nas quais será aplicado verniz semibrilho com proteção UV. Os acabamentos se repetirão no deck.

Estrutura: na área

do living será de cumaru, respondendo ao pedido do morador pelo uso de madeira aparente. Confeccionar todas as vigas e pilares com o material, no entanto, encareceria a obra – por isso, nos demais trechos, usou-se concreto armado.

Caixa-d'água:

com capacidade para 2 500 litros, permanecerá escondida num volume de alvenaria pintado com tinta acrílica vermelha, item que promete se destacar na fachada.



Fundação: sapatas

isoladas servirão de arranque aos pilares de concreto, unidas por uma viga baldrame posicionada na mesma linha das paredes externas. O conjunto sustentará um platô de concreto armado com 10 cm de espessura, base da casa.

Churrasqueira:

construída na obra, terá acabamento de tijolos à vista impermeabilizados com resina acrílica. A bancada vizinha exibirá tampo de granito preto são gabriel, mesma pedra da pia da cozinha.

Pisos: o cimento

queimado feito na obra (com juntas de dilatação a cada 1,50 m) comparecerá em todos os ambientes. Nos banheiros, porém, dará lugar à cerâmica 40 x 40 cm.

Pilares: mesmo

resistente, o cumaru não suportaria a umidade proveniente do contato com a base de concreto. Para driblar o problema, apoios metálicos (chapas de aço de 16 x 16 cm, chumbadas no platô) receberão os pilares de madeira.

Paredes: de blocos

cerâmicos de vedação medindo 14 x 19 x 39 cm (menos na parede da lavanderia, perto da churrasqueira, onde usou-se cobogó).

Quer publicar seu projeto? Encaminhe uma planta de até 150 m² para a&c.abril@ateitor.com.br.